

**A INFLUÊNCIA DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS
BENTÔNICOS NA DEGRADAÇÃO FOLIAR DE UM ARROIO DA CIDADE
DE CAXIAS DO SUL – RS**

Greice Adami Rotta¹, Alois Schäfer¹ e Rosane Lanzer¹(orient.)

¹Universidade de Caxias do Sul; greicerotta@yahoo.com.br; rlanzer@ucs.br.

Os Macroinvertebrados bentônicos são um importante componente da comunidade de rios, arroios e lagos, sendo de fundamental importância para a dinâmica de nutrientes, a transformação de matéria e o fluxo de energia. Em ambientes lóticos, o ganho de energia provém da matéria orgânica, principalmente de folhas e restos vegetais das margens adjacentes, que são processados pelos organismos aquáticos. O estudo tem por objetivo avaliar a influência dos macroinvertebrados bentônicos no processo de degradação foliar. Na observação do processamento da matéria orgânica foram utilizadas bolsas de tela e nylon, com malhas de 2 mm e inferior a 1 mm, respectivamente. Elas foram preenchidas por folhas e expostas em um arroio (UTM 0474288x / 6781719y) a 515m de altitude, situado na zona rural do município de Caxias do Sul. Cada uma das armadilhas foi preenchida com aproximadamente 5g de folhas secas em estufa à 50°C durante 24 horas, escolhendo-se folhas grandes e inteiras de *Cupania vernalis* (Sapindaceae), *Campomanesia xantocarpa* (Myrtaceae), *Mikania* sp. (Melastomataceae) e folhas mistas. Foram empregadas 20 bolsas de cada malha no arroio, sendo cinco de cada espécie e cinco com as folhas mistas. A retirada das bolsas foi feita semanalmente durante cinco semanas, iniciando a partir do décimo quarto dia de exposição. A análise estatística foi realizada por meio do programa SPSS 16.0 para verificar o grau de degradação entre as diferentes espécies e malhas. Foram identificados 14 táxons ao nível de família. *Campomanesia xantocarpa* e *Mikania* sp. tiveram degradação mais rápida, quando comparadas as demais espécies. Foi constatada diferença na composição da comunidade bentônica entre as diferentes malhas. As famílias presentes nas armadilhas de malha inferior a 1mm são predominantemente Chironomidae e Caenidae, junto a Oligochaeta, Leptoceridae e Elmidae, enquanto na malha de 2mm observa-se também a presença de outras famílias como Aeglidae, Limnephilidae, Leptophlebiidae, Tipulidae, Calamoceratidae dentre outros. Os resultados mostram que os macroinvertebrados possuem um papel importante nos processos de decomposição foliar influenciando diretamente na funcionalidade do ecossistema.

(Apoio: UCS)